

Suspeito de atear incêndio em Mangualde foi detido pela PJ

A Polícia Judiciária, através do Departamento de Investigação Criminal da Guarda, com a colaboração da GNR, deteve o presumível autor de um crime de incêndio florestal, ocorrido em Mangualde.

Em comunicado, a PJ adianta que “os factos ocorreram cerca das 14h45 do dia 10 de agosto, recaindo sobre o detido a suspeita de ter ateado um incêndio em pasto, com recurso a um isqueiro que lhe foi apreendido”.

“O incêndio, graças ao célere e eficaz combate levado a cabo por populares e pelos bombeiros locais, consumiu uma pequena área de terreno com pasto, mato e árvores, tendo, no entanto, colocado em perigo habitações, instalações industriais, um depósito de combustível e uma vasta área de floresta integrante do parque natural da Serra da Estrela”, refere a PJ em comunicado.

O detido, com antecedentes por o mesmo tipo de crime, é pintor da construção civil e vai ser presente às autoridades judiciárias competentes, com vista à aplicação das necessárias e adequadas medidas de coação.

Em 2017, a Polícia Judiciária já identificou e deteve 54 pessoas pela autoria do crime de incêndio florestal.